



Uniti Merbum Vincemus

Sociedade Brasileira
de Cancerologia

Guia Prático para o Oncologista Clínico

2011

Organização

Dra. Aline Lauda Freitas Chaves

Dra. Letícia Carvalho Neuenschwander

Revisão

Dr. Amândio Soares Fernandes Júnior

Dr. Enaldo Melo de Lima

Dr. José Luiz Miranda Guimarães

Srta. Paula Palmeira - Bibliotecária da SBOC

Caros Oncologistas Clínicos Associados da SBOC e da SBC;

A SBOC, em conjunto com a SBC, elaborou esse compêndio com os principais protocolos de tumores onco-hematológicos, para facilitar a consulta no dia a dia dos esquemas de dose e frequência de tratamento.

A confecção e compilação dos dados da literatura médica coube às Dras. Aline Lauda Freitas Chaves e Letícia Carvalho Neuenschwander e, após a elaboração do guia, foram realizadas diversas correções no conteúdo e diagramação, a fim de evitar informações incorretas, que pudessem gerar erros de prescrição e danos aos pacientes. Um esforço considerável foi dispendido para evitar erros e garantir a acurácia dos regimes apresentados.

Esse guia prático incorpora os esquemas mais amplamente utilizados, tanto de monoterapia, como poliquimioterapia, além de hormonioterapia, bioterapia, anticorpos monoclonais e pequenas moléculas, que são utilizados na prática oncológica do dia a dia para tratamento de tumores sólidos e das neoplasias hematológicas.

Ambas as entidades pretendem atualizar, anualmente esse trabalho, tendo em vista a rápida evolução da nossa especialidade e entendem esse trabalho como uma continuidade da prestação de serviço aos associados, com a incorporação de novos esquemas e programas de tratamento.

Cordialmente,

Dr. Enaldo Melo de Lima

Presidente da SBOC

Dr. Roberto Porto Fonseca

Presidente da SBC

Apresentação

Dentro da proposta das atuais diretorias da SBOC e SBC, temos uma maior aproximação entre essas entidades e seus associados, principalmente no que tange a facilitar a vida do Oncologista Clínico no Brasil. Foi dentro desta linha que surgiu este guia rápido de protocolos, com informações úteis para o dia a dia da prática do oncologista. Para montá-lo fizemos inicialmente a pergunta: *“O que o oncologista tem que ter em mãos no momento de sua prática clínica junto ao paciente?”* Seu intuito, portanto, é ser um guia de consulta prático, rápido e acessível. É importante ressaltar que não substitui o raciocínio clínico e nem pode ser considerado um manual de condutas de tratamento. Justamente por isso não foram separados subcapítulos de tratamento adjuvante, neoadjuvante, paliativo. Todos os dados aqui apresentados foram compilados na literatura médica disponível, com referências citadas no final de cada capítulo.

Esperamos que seja útil a todos.

Dra. Aline Lauda Freitas Chaves
Dra. Letícia Carvalho Neuenschwander

Belo Horizonte - MG

Agosto/2011